

CONCLUSÃO

Com quase dois séculos e meio de existência, a Paróquia Santuário Nossa Senhora da Conceição em Caconde destaca-se por sua transcendência histórica.

Tendo resistido à escassez do ouro, à sinuosa geografia de sua localização, à decadência de sua população, à invasão de suas fronteiras e, sobretudo, aos levantes contrários à fé cristã, ela se mostrou ser mais do que uma mera instituição humana.

Com certeza foram a garra, a luta, a persistência e o sangue esparso no labor dos seus mais fiéis habitantes que a fizeram perene. Todavia, bem mais potente, foi a fé viva e ativa deles, que orientada pelas Palavras Divinas, fez com que empunhassem o seu estandarte e levantassem no solo do sertão a sua primeira Igreja.

E esta mesma fé, que fortaleceu o incansável Pe. Francisco, comoveu e sensibilizou os corações mais inflexíveis dos homens, continua viva e eficaz no seio do povo cacondense.

A gente vinda de outros lugares, ao se deter nos “domínios de Nossa Senhora da Conceição”, vê-se extasiada diante do “*Santuário de sua Shekinah*”, e é ali, aos pés da Mãe de todos os cristãos, que o peregrino reconhece a paternidade divina e experimenta a misericórdia do Deus vivo presente em sua história.

Ao concluir este trabalho, faz-se necessário dizer, que é provável que haja imperfeições e lacunas, contudo, os apreciadores saberão perdoar estes imprevistos e bebendo nas fontes primeiras, daqueles grandes autores já consagrados, farão difundir a exposição correta e brilhar a verdade para o bem da história.

*E aqui nas glebas de Miguel da Silva,
no centro da Colina das Palmeiras;
no alto da imponente igreja,
qual sentinela guardando sua Cidade!
Na tela de Migliaccio
e no coração da Nova Caconde,
quiseste fazer teu lar, como o de Nazareth,
quiseste fazer
Santuário de tua Conceição Imaculada,
para nos ensinar a fazer tudo o que Ele nos disser,
mostrando-nos que ser Mãe e ser Filho,
é simplesmente ser: Ternura!*

Caconde, 22 de abril de 2007.

J. Ricardo A. Ramos.

BIBLIOGRAFIA

A SENTINELA, jornal. “*Polyanthéa*”. Commendador José Umbelino Fernandes e Padre João Miguel de Angelis. Caconde: 24 de dezembro de 1924.

CATECISMO DA IGREJA CATÓLICA. São Paulo: Edições Loyola, 2000.

CAMPANHOLE, Adriano. *Caconde*. São Paulo: Oficinas do “Diário Comércio & Indústria”, 1947.

CAMPANHOLE, Adriano. *Memória da Cidade de Caconde*. São Paulo: 1979.

FERNANDES GONÇALVES, Antonio. *Caconde e a Revolução Paulista*. Caconde: Tipografia Tigani, 1933.

LIVROS TOMBOS, I, II, III e IV. Paróquia Santuário Nossa Senhora da Conceição em Caconde. Arquivo Paroquial.

MAZZILLI, Hugo. *Muitas Vidas*. São Paulo: Editora Juarez de Oliveira Ltda., ano de 1998.

REVISTA COMEMORATIVA, *25 anos da instalação da Diocese de São João da Boa Vista*. São João da Boa Vista: 31, de julho de 1985.

FONTES DE SISTEMAS ELETRÔNICOS

www.wikipedia.org

<http://www.geocities.com/Heartland/Bluffs/6737/Conceicao/Conceicao.htm>